

PERCEPÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES NO ENSINO SUPERIOR

PERCEPTIONS ON THE USE OF THE LATTES CURRICULUM IN HIGHER EDUCATION

PERCEPCIONES SOBRE EL USO DEL CURRÍCULO LATTES EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Vitor Daniel de Sousa Mesquita¹, <https://orcid.org/0000-0002-0999-5847>Andreza Luana da Silva Barros², <https://orcid.org/0000-0002-2893-0467>Beatriz Gama Rodrigues³, <https://orcid.org/0000-0001-8802-8320>**Resumo:**

Este trabalho visa a analisar os desafios enfrentados por estudantes do Ensino Superior no preenchimento do Currículo Lattes. Apesar de sua importância, muitos estudantes e profissionais ainda encontram dificuldades para preenchê-lo de forma alinhada às exigências do meio acadêmico. A metodologia adotada é qualitativa e exploratória, com revisão bibliográfica, análise documental e aplicação de questionário. Os resultados revelaram que uma parcela expressiva dos participantes da pesquisa desconhecia a Plataforma Lattes e sua relevância. Assim, o estudo evidencia a importância do Currículo Lattes, mas os resultados demonstram a existência de uma lacuna significativa quanto ao conhecimento, uso e atualização da plataforma, o que reforça a necessidade de ações formativas no Ensino Superior.

Palavras-chave: Currículo Lattes; ensino superior; extensão universitária.

Abstract:

This work aims to analyze the challenges faced by higher education students in completing the Lattes Curriculum. Despite its importance, many students and professionals still find it difficult to complete it in a way that aligns with the demands of the academic environment. Methodology adopted is qualitative and exploratory, with bibliographic review, document analysis, and application of a questionnaire. Findings revealed that a significant portion of the survey participants were unaware of the Lattes Platform and its relevance. Thus, the study highlights the importance of the Lattes Curriculum, but the results demonstrate the existence of a significant gap regarding knowledge, use, and updating of the platform, which reinforces the need for training actions in Higher Education.

Keywords: Curriculum Lattes; Higher Education; university extension.

Resumen:

El presente trabajo tiene como objetivo analizar los retos a los que se enfrentan los estudiantes de educación superior a la hora de cumplimentar el Currículo Lattes. A pesar de su importancia, muchos estudiantes y profesionales siguen teniendo dificultades para cumplimentarlo de acuerdo con los requisitos del ámbito académico. La metodología adoptada es cualitativa y

¹ Universidade Estadual do Maranhão, Zé Doca, Maranhão, Brasil; vittordanielm@gmail.com

² Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil; andrezaluanasb@gmail.com

³ Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil; beatriz@ufpi.edu.br

exploratoria, y comprende una revisión bibliográfica, un análisis documental y la aplicación de un cuestionario. Los resultados revelaron que una parte significativa de los participantes en la investigación desconocía la Plataforma Lattes y su relevancia. Así, el estudio pone de manifiesto la importancia del Currículo Lattes, pero los resultados demuestran la existencia de una laguna significativa en cuanto al conocimiento, el uso y la actualización de la plataforma, lo que refuerza la necesidad de acciones formativas en la educación superior.

Palabras clave: Currículo Lattes; educación superior; extensión universitaria.

Introdução

Conforme Castells (1999), na década de 1980, com o surgimento da web e a integração de novas ferramentas e métodos da tecnologia da informação, houve impactos significativos nas formas de comunicação, especialmente por meio dos sistemas de informação (SI) de ciência e tecnologia, em especial os governamentais. Atualmente, as tecnologias digitais oferecem diversas opções de bases de dados, e no que se refere ao currículo acadêmico, é notório que o Currículo Lattes é essencial para a inserção no âmbito acadêmico no Brasil.

Direcionada à gestão da informação relacionada à Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I) em nosso país, a Plataforma Lattes é uma plataforma governamental e constitui um conjunto de Sistemas de Informações (SI), bases de dados e portais web, com a finalidade de promover a integração dos SI das agências federais. Dessa forma, racionaliza o processo de gestão da Ciência & Tecnologia (C&T), tanto do ponto de vista do usuário quanto das agências de fomento e das instituições de ensino e pesquisa do país (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2023).

O Currículo Lattes é uma das ferramentas que permite visualizar o histórico acadêmico de pesquisadores, incluindo dados pessoais, formas de contato e os temas de investigação do estudioso. Assim, a Plataforma Lattes, mais especificamente o Sistema de Currículo Lattes, desempenha papel fundamental na divulgação de produções acadêmicas, áreas do conhecimento de interesse, projetos de pesquisa e outras atividades relevantes. No entanto, conforme nossa experiência como professores do Ensino Superior, percebemos que muitos estudantes e profissionais encontram dificuldades para preencher seu currículo de forma clara, objetiva e estratégica, podendo comprometer sua inserção no círculo acadêmico, como bolsistas e futuros pós-graduandos.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivos analisar os desafios que alunos do Ensino Superior enfrentam durante o processo de elaboração e atualização dos seus Currículos

Lattes; examinar as principais dificuldades enfrentadas pelos usuários na estruturação do Currículo Lattes; propondo estratégias para superá-las e perceber o impacto de uma elaboração orientada do Currículo Lattes na progressão acadêmica e nas oportunidades profissionais.

Ademais, tendo em vista a relevância do Currículo Lattes para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, este estudo almeja contribuir com diretrizes para a melhor utilização da plataforma, possibilitando que acadêmicos e profissionais otimizem a apresentação de suas trajetórias e ampliem suas oportunidades no meio acadêmico e profissional.

Este artigo está estruturado em cinco seções. Após esta introdução, apresenta-se uma contextualização sobre a origem e a relevância do Currículo Lattes no cenário acadêmico brasileiro. Na sequência, discutem-se os principais desafios e limitações enfrentados por estudantes e profissionais no uso da plataforma. Em seguida, descreve-se a metodologia empregada na pesquisa e apresentam-se os resultados obtidos a partir dos dados coletados. Por fim, são expostas as considerações finais, onde apresentamos uma síntese dos pontos considerados mais relevantes nesta pesquisa.

Origem e relevância do Currículo Lattes no contexto acadêmico

O Currículo Lattes, desenvolvido e mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é uma plataforma amplamente utilizada no Brasil para registrar e compartilhar informações sobre a formação acadêmica, atividades de pesquisa, produção científica, experiências profissionais e participações em eventos científicos e acadêmicos de pesquisadores, acadêmicos e profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Segundo Kern (2010, p. 48-49), “considera-se 16 de agosto de 1999, a data de lançamento do Sistema de Currículo Lattes, é o marco de lançamento da Plataforma Lattes, [...] desenvolvida pelo Grupo Stela, da Universidade Federal de Santa Catarina”. Desde então, o Currículo Lattes tem sido adotado como ferramenta fundamental para registro e reconhecimento da trajetória acadêmica e profissional de indivíduos que atuam na pesquisa, no ensino e na inovação em diferentes instituições do país. Ele desempenha papel crucial em processos de seleção para bolsas de pesquisa, programas de pós-graduação, concursos públicos, seleção de docentes, avaliação de projetos de pesquisa e programas de fomento à ciência e tecnologia.

De acordo com Marques (2009), esse sistema consiste em um padrão nacional de currículos que oferece uma riqueza de informações. Atualmente, muitas agências que fomentam bolsas de pesquisa exigem a sua utilização. Além disso, sua publicação na internet proporcionou mais transparência e confiabilidade às atividades de fomento do CNPq. Geralmente, os bolsistas de iniciação científica, mestrado, doutorado, assim como seus orientadores e outros membros da comunidade ligados ao CNPq precisam obrigatoriamente possuir Currículo Lattes. Dessa forma, é nítido que

O Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2023).

Mesmo diante da importância e da necessidade que os membros da academia possuem de terem seus currículos cadastrados, infelizmente ainda ocorrem casos de graduandos que saem das universidades sem possuírem o referido currículo. Também há situações em que os alunos apenas cadastram seus Currículos Lattes e deixam de atualizá-los e completá-los adequadamente seus currículos. Em outras palavras, os alunos frequentemente não realizam o preenchimento de seus currículos, talvez por falta de compreensão sobre a importância dessa atividade ou por não terem sido orientados a esse respeito durante a formação no Ensino Superior.

Nesse contexto, Marques (2009) percebe essa lacuna como recorrente e elenca certas limitações. Algumas delas relacionam-se ao fato de o Currículo Lattes ser atualizado pelos próprios pesquisadores, e desse modo, a plataforma não fornece ou exige uma padronização de frequência de preenchimento, ou seja, em um conjunto de currículos pode haver aqueles atualizados recentemente e outros há alguns anos. Uma exceção dessa possível situação refere-se a alguns grupos. Entre eles estão os concursados e servidores públicos da área educacional, estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos na pesquisa e na extensão.

A discussão sobre o preenchimento do Lattes também deve considerar que, em algumas situações, são fornecidos dados imprecisos ou falsos. Segundo reportagem do site Folha de São Paulo (2025), o CNPq recebeu 101 denúncias de irregularidades em Currículos Lattes em 2024, envolvendo plágio, duplicação de publicações e dados incorretos, o que resultou em bloqueios

de perfis e suspensão de bolsas. Um caso muito propagado nesse âmbito foi o do ex-ministro da Educação Carlos Alberto Decotelli, cuja nomeação em 2020 gerou polêmica após universidades estrangeiras contestarem títulos acadêmicos registrados em seu Lattes. Esses episódios demonstram que a autodeclaração ainda exige verificação em situações específicas.

Entretanto, embora existam aspectos problemáticos quanto ao uso da plataforma lattes como fonte de informação em pesquisas, ressalta-se como ela colabora para o acompanhamento e a análise do desenvolvimento científico e acadêmico do país, tendo em vista ser uma base de dados que reúne e integra informações acadêmicas, profissionais, institucionais e bibliográficas de pouco mais de 3 milhões de pesquisadores. A análise dessa ferramenta de registro e avaliação acadêmica e profissional pode fornecer *insights* para aprimorar a forma como os pesquisadores, acadêmicos e profissionais apresentam suas realizações, contribuindo para a tomada de decisões mais fundamentadas por parte de instituições de ensino.

Para Estácio (2017), o Currículo Lattes desempenha papel fundamental na comunidade científica, ao possibilitar a divulgação das produções acadêmicas, das áreas de interesse e dos projetos de pesquisa, entre outros aspectos relevantes da trajetória profissional dos pesquisadores. Com base no exposto, percebe-se o Currículo Lattes como o sistema de informação mais destacado da Plataforma Lattes. Ele apresenta informações que permitem compreender o que está sendo produzido nas áreas de ciência e tecnologia no país, proporcionando ao Estado a capacidade de gerir, orientar e fomentar essas atividades, independentemente da área de conhecimento.

Tendo em vista as questões levantadas acima, voltadas principalmente para a relevância da plataforma para a vida acadêmica, na próxima seção, problematizamos alguns aspectos relacionados ao preenchimento do Currículo Lattes.

Desafios e limitações do Currículo Lattes na prática acadêmica

Embora a Plataforma Lattes tenha se consolidado como instrumento estratégico para a gestão da produção científica e tecnológica no Brasil, sua aplicabilidade prática ainda esbarra em desafios estruturais e pedagógicos. Criada com o objetivo de registrar a trajetória acadêmica e profissional dos pesquisadores, a Plataforma Lattes é amplamente utilizada por Instituições de

Ensino Superior, agências de fomento e programas de pós-graduação. No entanto, nem sempre seu preenchimento se concretiza de forma eficiente e equitativa.

Günther *et al.* (2020) analisam o sistema de Currículo Lattes à luz do modelo Composição, Estrutura, Mecanismo e Ambiente (CESM), propondo uma leitura da plataforma como um sistema de informação complexo, voltado à ciência em rede. Os autores destacam que a Plataforma Lattes não deve ser compreendida apenas como um repositório de dados individuais, mas como parte integrante de uma infraestrutura nacional de comunicação científica, cuja função é articular pesquisadores, instituições e políticas de fomento.

Considerando a função da Plataforma Lattes, um dos principais entraves está na falta de padronização e fiscalização no preenchimento dos currículos, uma vez que os próprios usuários são os responsáveis por realizarem o cadastro na plataforma e atualizar suas informações. Isso implica uma considerável margem de subjetividade e possível inconsistência nos dados, além da ausência de mecanismos robustos de verificação (Görgens, 2007).

Além disso, a atualização irregular dos Currículos Lattes constitui outro obstáculo relevante, pois muitos profissionais criam seus perfis apenas para atender exigências, como processos seletivos ou submissões de projetos, deixando-os desatualizados por longos períodos. Isso reduz a efetividade do Lattes como fonte de dados em tempo real sobre a produção acadêmica nacional. Essa prática é ainda mais comum entre estudantes e profissionais em início de carreira, que muitas vezes não compreendem a importância de manter o currículo atualizado como parte da construção de sua identidade acadêmica (Luiz, 2006).

De acordo com Mena-Chalco, Digiampietri e Cesar-Jr. (2012), embora o Currículo Lattes seja uma ferramenta essencial para o registro da produção acadêmica nacional, a plataforma ainda apresenta limitações significativas em relação à organização e à recuperação das informações. Tais restrições tornam-se especialmente evidentes em análises automatizadas em larga escala, nas quais a ausência de padronização e a dificuldade de acesso estruturado aos dados comprometem a precisão das investigações e a geração de indicadores científicos mais confiáveis.

Luiz (2006) afirma que um ponto crítico se refere à ênfase excessiva em métricas quantitativas na avaliação da produtividade acadêmica, como o número de publicações e orientações cadastradas na Plataforma Lattes. Essa lógica, embora operável, pode distorcer a compreensão da qualidade científica e favorecer a competitividade em detrimento da

cooperação. Esse modelo tende a alimentar uma cultura de produtivismo acadêmico, em que pesquisadores são pressionados a publicar continuamente, muitas vezes em detrimento da profundidade e relevância das pesquisas realizadas.

É necessário frisar que há questões estruturais e pedagógicas que dificultam o uso eficaz da plataforma, especialmente em contextos de vulnerabilidade institucional. Magalhães Júnior e Cavaignac (2018) apontam que a formação pedagógica dos docentes ainda é insuficiente em muitas instituições, o que repercute diretamente na capacidade dos professores de orientar seus alunos quanto ao uso correto da Plataforma Lattes.

De forma coerente com essa perspectiva, Luiz (2006) ressalta a ausência de ações formativas permanentes como meio que contribui para a má utilização da ferramenta, perpetuando lacunas no domínio das tecnologias acadêmicas e dificultando a inserção de jovens pesquisadores no cenário científico nacional.

Para Görgens (2007), o desafio também se estende à desigualdade regional e institucional. Enquanto grandes centros universitários dispõem de recursos, programas de formação e cultura institucional consolidados em torno da pesquisa, instituições periféricas enfrentam dificuldades estruturais, como escassez de financiamento, ausência de políticas de incentivo à produção científica e carga docente excessiva. Isso repercute negativamente no uso da Plataforma Lattes, uma vez que muitos profissionais não têm tempo, recursos ou apoio institucional para desenvolver e registrar suas atividades acadêmicas com regularidade.

Destaca-se, ainda, que é necessário esclarecer que, apesar das limitações mencionadas, a Plataforma Lattes permanece sendo uma ferramenta valiosa para o registro e a avaliação da produção científica brasileira. Contudo, como enfatizam Souza e Oliveira (2023), o aproveitamento efetivo de suas potencialidades requer não apenas melhorias técnicas na plataforma, mas também políticas públicas de formação e valorização da carreira docente e científica.

Dessa forma, percebe-se a necessidade de investimentos em capacitações, criações de estratégias que incentivem a atualização e promoção de uma cultura de responsabilidade e ética na produção acadêmica são medidas indispensáveis para transformar o Currículo Lattes em um instrumento ainda mais confiável e representativo da realidade científica nacional. Diante do exposto, na próxima seção, apresentamos informações referentes à pesquisa realizada com estudantes da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Zé Doca.

Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos, este estudo adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, conforme indicado por Creswell (2014), utilizando pesquisa bibliográfica, análise documental e a aplicação de um questionário para geração dos dados. A pesquisa bibliográfica foi realizada com base em publicações científicas, diretrizes do CNPq e materiais acadêmicos que abordam boas práticas no preenchimento do Currículo Lattes, seguindo recomendações de Gil (2019) sobre a importância de bases teóricas para fundamentação científica.

No contexto deste estudo, a pesquisa qualitativa assume um caráter em que os conceitos analisados precisam ser entendidos sob uma perspectiva construída a partir das experiências e interações sociais. Para Oliveira *et al.* (2020, p. 02), “[...] uma pesquisa de natureza qualitativa busca dar respostas a questões muito particulares, específicas, que precisam de elucidações mais analíticas e descritivas”. Essa concepção evidencia como a pesquisa qualitativa ultrapassa a simples descrição dos dados, propondo uma interpretação que considera os aspectos subjetivos e contextuais das ações humanas.

Para a obtenção dos dados, optou-se por um questionário que tem por objetivo obter conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas e situações vivenciadas pelos entrevistados. Para Gil (2022), essa ferramenta consiste em um conjunto de perguntas destinadas a produzir informações necessárias para alcançar os objetivos do estudo, sendo amplamente utilizada em pesquisas científicas.

A construção e aplicação do questionário seguiram as diretrizes metodológicas de Lakatos e Marconi (2003), que destacam a importância da coleta de dados primários para a compreensão de fenômenos sociais e educacionais. O questionário incluiu perguntas abertas e fechadas para coletar percepções sobre a clareza, a organização e a relevância das informações cadastradas. O instrumento buscou identificar padrões, dificuldades e estratégias relacionadas ao preenchimento e à atualização das informações no sistema, conforme as percepções dos estudantes.

O questionário foi aplicado por intermédio do Formulário Google, recurso que facilitou o acesso dos participantes e a sistematização dos dados obtidos. A aplicação ocorreu no laboratório de Informática da instituição, espaço onde se desenvolviam as ações de extensão

vinculadas à pesquisa. Cada participante respondeu ao questionário individualmente, em ambiente supervisionado, levando, em média, 15 minutos para o preenchimento completo.

Participaram da pesquisa 61 acadêmicos dos Cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão, campus Zé Doca, que estavam devidamente matriculados no 2º semestre de 2024, e que manifestaram interesse em integrar as atividades de extensão vinculadas ao projeto. Como critérios de inclusão, consideraram-se a vinculação ao curso de graduação mencionado e a participação voluntária nas ações do projeto. Não foram estabelecidos critérios de exclusão, uma vez que todos os discentes que responderam ao questionário foram incluídos na coleta de dados.

Em busca de assegurar o cumprimento das normas éticas aplicáveis à pesquisa com seres humanos, todos os participantes só responderam ao questionário após lerem e concordarem com o Termo de Consentimento, que explicitava os objetivos do estudo, a confidencialidade dos dados e a liberdade de participação.

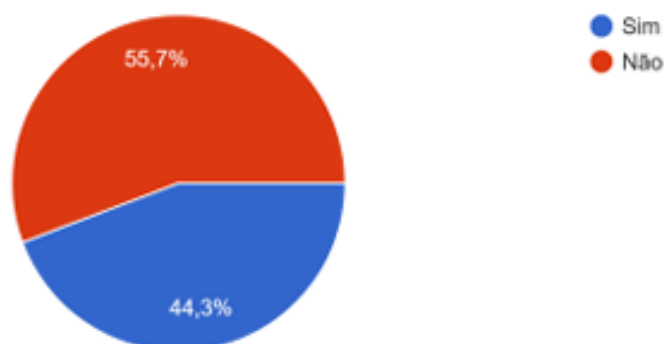
O método de análise adotado foi o da análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), por considerarmos adequado para interpretar as respostas fornecidas pelos participantes sobre o uso do Currículo Lattes. O processo compreendeu três etapas principais: pré-análise, na qual as respostas foram organizadas e lidas para familiarização com o material; exploração do material, etapa em que foram identificadas unidades de registro relacionadas a percepções, dificuldades e estratégias no preenchimento e atualização do Lattes, e elaboradas categorias temáticas. Através da análise dos dados coletados, foram identificados desafios comuns enfrentados pelos usuários, bem como sugestões de melhorias para a otimização do uso da Plataforma Lattes.

Análise de dados

Nesta seção, apresentam-se as análises realizadas a partir dos dados obtidos por meio do questionário. Os dados foram organizados e tabulados com o auxílio do *Google Forms*, que gerou planilhas automáticas no *Google Sheets*. O tratamento estatístico adotado foi de natureza descritiva, com base na contagem dos percentuais obtidos das respostas obtidas em cada questão. A partir desses resultados, foram elaborados gráficos que permitiram visualizar de forma comparativa as tendências e os padrões de resposta dos participantes, facilitando a

interpretação qualitativa dos dados. As informações obtidas indicam uma perspectiva considerada relevante sobre o conhecimento dos participantes em relação à Plataforma Lattes.

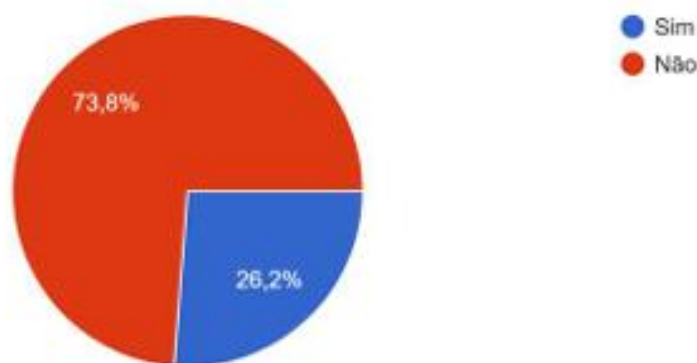
Gráfico 1 – Conhecimento sobre a Plataforma Lattes



Fonte: os autores.

No Gráfico 1, observa-se que 44,3% dos entrevistados afirmaram ter conhecimento sobre a Plataforma Lattes, enquanto 55,7% declararam não a conhecer. Esse resultado evidencia uma lacuna no entendimento sobre a importância da plataforma, que é um dos principais repositórios de currículos acadêmicos no Brasil. Entende-se que esse desconhecimento por parte da maioria dos participantes aponta para a necessidade de maior divulgação e capacitação sobre o uso da Plataforma Lattes, especialmente em contextos acadêmicos e científicos. Essa divisão sugere que, apesar de sua importância institucional, o acesso e a orientação ainda não são práticas consolidadas nas universidades, particularmente entre estudantes dos primeiros períodos. Tal cenário foi importante para que, durante a aplicação da pesquisa de extensão, fossem realizadas ações de publicização da plataforma, oportunizando que todos os participantes tivessem conhecimento detalhado sobre a Plataforma Lattes.

Gráfico 2 – Quantidade de participantes que possuem Currículo Lattes

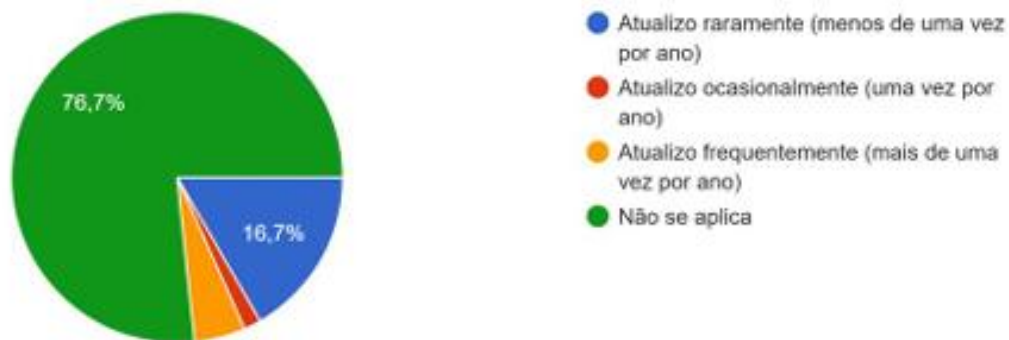


Fonte: os autores.

Dando continuidade à interpretação dos dados, os entrevistados foram questionados se possuíam Currículo Lattes. Os resultados apontam que apenas 26,2% afirmaram já possuírem o referido Currículo, enquanto 73,8% responderam que não possuíam. Esse dado reforça a tendência observada no primeiro gráfico, indicando que, além do desconhecimento sobre a Plataforma Lattes, a maioria dos entrevistados ainda não fez uso efetivo dessa ferramenta para registro de sua trajetória acadêmica e profissional.

A baixa adesão ao Currículo Lattes pode ser reflexo da falta de informação sobre sua utilidade, principalmente entre discentes que estão no início da trajetória universitária. De acordo com Govoni *et al.* (2021), a ausência de um currículo registrado pode limitar as oportunidades acadêmicas e científicas dos indivíduos, dificultando seu crescimento no meio acadêmico. Durante a aplicação do projeto, foi mostrado aos participantes que o Currículo Lattes se fará necessário em diversas situações no contexto acadêmico, sendo amplamente utilizado em editais para bolsas de estudos, participação em projetos de pesquisa e inserção em programas de pós-graduação.

Gráfico 3 – Frequência de atualização do Currículo Lattes



Fonte: os autores.

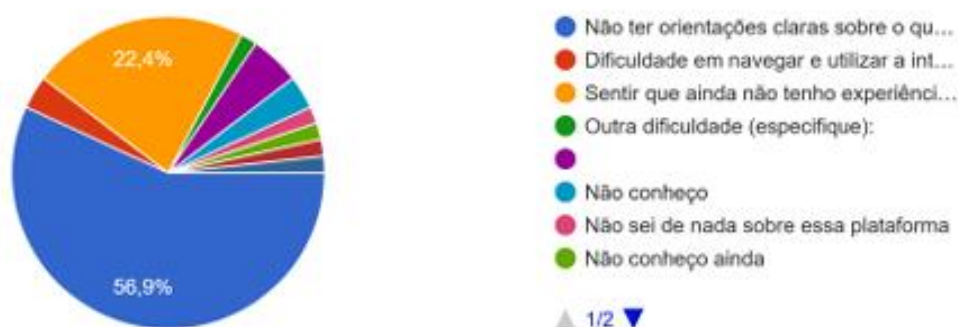
Na questão sobre a frequência com que atualizam seus Currículos Lattes, o total de 16,7% dos participantes marcou a opção *atualizo raramente*, enquanto 76,7% escolheram pela opção *não se aplica*. Para comentarmos este resultado, trazemos para a discussão o valor da porcentagem do gráfico anterior - 73,8%, ratificando a quantidade dos informantes que não possuem Currículo Lattes. Observa-se que a quantidade que escolheu pela opção *não se aplica* é maior que o número de participantes que não possuem o Currículo Lattes. Em outras palavras, até mesmo uma parte dos participantes da pesquisa que têm Currículo Lattes não estão atualizando seus registros. Digiampietri *et al.* (2014), em estudo sobre o Currículo Lattes, ressaltam que a falta de atualização regular do referido Currículo tem sido uma preocupação constante na literatura acadêmica.

A atualização periódica do Currículo Lattes é fundamental para que reflita com precisão a trajetória acadêmica e profissional dos pesquisadores. Govoni *et al.* (2021) entendem que, entre outros fatores, a falta de atualização do Currículo Lattes pode impactar negativamente a participação em processos seletivos para bolsas, estágios, programas de pós-graduação e oportunidades de pesquisa, pois muitas instituições e agências de fomento exigem um currículo atualizado para participação e possível obtenção de benefícios e oportunidades.

Essa pouca frequência de atualização pode ser justificada por diferentes fatores, como a ausência de estímulo por parte das instituições de ensino, dificuldades no uso da plataforma e a baixa percepção da relevância do Currículo Lattes. Somam-se a isso questões técnicas, como lentidão do sistema e falta de integração com outras bases de dados, que dificultam o registro eficiente das produções acadêmicas, tornando o processo mais oneroso e desestimulando a atualização regular dos currículos. Dado o exposto, cita-se Günther *et al.* (2020), que evidenciam

como ato essencial que as universidades e programas acadêmicos orientem seus alunos e docentes sobre a necessidade de manter o Currículo Lattes sempre atualizado, além de oferecer ações que forneçam suporte para que esse processo seja realizado de forma eficiente.

Gráfico 4 – Desafios enfrentados no processo de preenchimento do Currículo Lattes



Fonte: os autores.

Sobre os desafios enfrentados pelos participantes, no que se refere ao preenchimento do currículo, 56,9% dos respondentes relataram terem dificuldades devido à falta de orientações claras, enquanto 22,4% afirmaram que não preenchem por não possuírem experiência suficiente. Esses resultados demonstram que a principal barreira para a utilização do Currículo Lattes não está necessariamente na plataforma em si, mas na ausência de informações adequadas para o seu preenchimento. Muitos estudantes e profissionais iniciantes podem não saber quais informações devem ser incluídas ou como estruturá-las de maneira adequada, o que pode levar ao desinteresse ou à subutilização da ferramenta.

Além disso, a percepção de que ainda não há experiência suficiente para registrar informações no Currículo Lattes reflete uma visão limitada do que pode ser incluído nesse documento. Mesmo sem experiências formais em pesquisas ou publicações, é possível registrar atividades acadêmicas, participação em eventos, monitorias, projetos de extensão e outras vivências que contribuem para a formação profissional e científica.

Günther *et al.* (2020) apontam para a necessidade de aprimoramentos que permitam maior integração entre sistemas e transparência nos fluxos informacionais, tornando a Plataforma Lattes mais eficiente e adaptada às exigências contemporâneas da comunicação científica.

Considerações Finais

O Currículo Lattes é uma ferramenta fundamental para quem deseja consolidar sua trajetória acadêmica e profissional no Brasil. No entanto, conforme identificado ao longo deste estudo, muitos estudantes e profissionais ainda encontram dificuldades para preencherem e atualizarem os currículos. Seja por falta de conhecimento sobre a plataforma, insegurança em relação às informações que devem ser incluídas ou pela ausência de orientação adequada, essas barreiras podem impactar negativamente o reconhecimento e as oportunidades dos indivíduos no meio acadêmico e científico.

Nessa perspectiva, os resultados apontam para a necessidade de políticas institucionais que estimulem a cultura de atualização e o uso estratégico do Currículo Lattes, articulando-o às práticas formativas e extensionistas das universidades. Nesse contexto, as ações que foram desenvolvidas através do projeto de extensão, *Lattes sem Medo: programa de orientação para preenchimento do Currículo Lattes*, impactou positivamente a formação dos envolvidos, contribuindo não apenas para o aprimoramento de seus currículos, mas também estimulando o engajamento em atividades de pesquisa, extensão e produção científica.

Dessa forma, este estudo oportuniza uma reflexão sobre a importância de iniciativas voltadas para orientações sobre o processo de preenchimento do Currículo Lattes. Portanto, espera-se que esta pesquisa contribua para ampliar o debate sobre a importância do fortalecimento de políticas institucionais voltadas à valorização e atualização do Currículo Lattes no âmbito acadêmico, evidenciando que os resultados obtidos não apenas atendem aos objetivos propostos, também abrem caminhos para novas investigações.

Referências

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

CASTELLS, Manuel. *Sociedade em rede*. 8. ed. Tradução Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. *Sobre a Plataforma Lattes*. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/> Acesso em: 31 jul. 2023.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, David, J. *Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014.

DIGIAMPIETRI, Luciano Antonio; MUGNAINI, Rogério; MENA CHALCO, Jesús Pascual; DELGADO, Karina Valdivia; PÉREZ ALCÁZAR, José Jesús. Análise macro das últimas atualizações dos Currículos Lattes. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 88–113, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/49173> Acesso em: 29 jan. 2025.

ESTÁCIO, Leticia Silvana dos Santos. A importância do currículo lattes como ferramenta que representa a ciência, tecnologia e inovação no país. *Revista ACB*, Florianópolis, v. 22, n. 2 ESPECIAL, p. 300–311, 2017. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1353> Acesso em: 22 out. 2025.

FOLHA DE S. PAULO. *Currículo Lattes teve 101 queixas de dados falsos em 2024*. São Paulo: 03 mai. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2025/05/cnpq-recebeu-101-denuncias-por-irregularidades-em-curriculo-lattes-em-2024.shtml> Acesso em: 10 out. 2025.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GOVONI, Bruna; RIBEIRO, Veridiana; SEMENSATTO, Simone; MARIOT, Alini; COSTA, Erli Schneider. Currículo Lattes: a experiência de um curso Mooc. v. 1 n. 10 (2021). *Anais... Trabalhos do 10º SIEPEX*. Disponível em: <https://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/article/view/3519/660> Acesso em: 10 out. 2025.

GÖRGENS, Jacy Bastos. *Avaliação da produção científica dos egressos, bolsistas e não bolsistas de iniciação científica, do curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, de 1994 a 1999, pelo Currículo Lattes*. 2007. Tese (Doutorado em Saúde da Mulher) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

GÜNTHER, Leonardo Lima; PACHECO, Roberto Carlos dos Santos; VARVAKIS, Gregório; KERN, Vinícius Medina. Análise do sistema de Currículo Lattes segundo o modelo cesm: perspectivas para um sistema de informação para a e-science. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 107-130, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/46092/30063> Acesso em: 10 out. 2025.

KERN, Vinícius Medina. Plataformas e-gov como sistemas sociotecnológicos. In: ROVER, A. Jires José; GALINDO, Fernando (org.). *O governo eletrônico e suas múltiplas facetas*. Zaragoza: Prensas Universitarias de Zaragoza, 2010. v. 10.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LUIZ, Ronir Raggio. Avaliação de produtividade acadêmica: uma proposta de quantificação. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, [S. l.], v. 3, n. 6, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332.

2006.v3.112. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/112> Acesso em: 20 fev. 2025.

MAGALHÃES JÚNIOR, Antonio Germano; CAVIGNAC, Mônica Duarte. Formação de professores: limites e desafios na educação superior. *Cadernos de Pesquisa*, v. 48, n. 169, p. 902–920, jul. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053145405>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/z6WWPsn78QWRNT7MPVRMg8p/?lang=pt> Acesso em: 20 fev. 2025.

MARQUES, Katia Cunha. A Plataforma Lattes e a Organização do Conhecimento. *Revista Gestão e Planejamento*, Salvador, v. 11, n. 2, p. 250–266, jul./dez. 2009. Disponível em: <http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/791> Acesso em: 01 maio 2025.

MENA-CHALCO, Jesús Pascual; DIGIAMPIETRI, Luciano A.; CESAR-JR, Roberto M. Caracterizando as redes de coautoria de currículos Lattes. *Anais... Brazilian workshop on social network analysis and mining (BRASNAM)*, 1, 2012, Curitiba. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2012. p. 72-83. ISSN 2595-6094.

OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; CUNHA, Ana Maria de Oliveira; CORDEIRO, Euzane Maria; SAAD, Núbia dos Santos. Grupo Focal: uma técnica de coleta de dados numa investigação qualitativa? *Cadernos da Fucamp*, UNIFUCAMP, v.19, n.41, p.1-13, Monte Carmelo, MG, 2020. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2208> Acesso em: 01 maio 2025.

SOUZA, João Pedro Nunes de; OLIVEIRA, Silvia de. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. *Rev. Bras. Educ. Med.*, Rio de Janeiro, v. 47, n. 4, p.127, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.4-2023-0189>. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-52712023000400213&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 20 mar. 2025.

DADOS DOS AUTORES

Vitor Daniel de Sousa Mesquita, graduando em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), bolsista do Programa Extensão Para Todos – PET da Universidade Estadual do Maranhão.

Taxonomia de Contribuições de Autoria: Curadoria de dados; Análise Formal e Investigação

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2532361231722283>

Andreza Luana da Silva Barros, doutoranda no programa de pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), campus Zé Doca.

Taxonomia de Contribuições de Autoria: Conceituação; Obtenção de Financiamento; Investigação; Metodologia e Administração do Projeto

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6243750657834163>

Beatriz Gama Rodrigues, é doutora em Linguística aplicada e Estudos da linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Docente no programa de pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Taxonomia de Contribuições de Autoria: Conceituação, Investigação e Supervisão

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3588861964293303>

AUTODECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS ÉTICOS

A pesquisa "Percepções sobre a utilização do Currículo Lattes no Ensino Superior" contou com a participação de seres humanos por meio da aplicação de um questionário online. A participação foi voluntária e os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo. Foi garantido o anonimato dos respondentes, não sendo coletadas ou divulgadas informações que permitam sua identificação. Os dados foram utilizados exclusivamente para fins acadêmicos e científicos.

Declara-se, ainda, que não houve utilização de ferramentas de Inteligência Artificial na elaboração do conteúdo intelectual do artigo. Caso tenha ocorrido uso pontual, este se restringiu ao apoio na revisão linguística e organização textual, sem interferir na autoria e na responsabilidade acadêmica dos autores.

Recebido em: 06.05.25

Aceito em: 16.11.25

Publicado em: 06.06.26